

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNICAMP

CDD: 371.39445

José Armando Valente
Vera Nisaka Solferini

RESUMO

Desde a década de 1980 a Unicamp vem realizando projetos de uso e desenvolvimento de Tecnologias na Educação, posteriormente também voltados para a Educação a Distância. Tais iniciativas ocorrem nas diversas unidades, resultando em desenvolvimento de materiais e de metodologias que são aplicadas nos cursos presenciais e também no desenvolvimento de cursos a distância. Esse artigo descreve as principais iniciativas no âmbito da Educação a Distância na Unicamp, como os diferentes Grupos de Trabalho que foram criados, o desenvolvimento do Teleduc, a implantação do Ensino Aberto, a previsão de ações de Educação a Distância no Planejamento Estratégico da Universidade e finalmente a criação do Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEaD) e a proposta do plano de ação do GGEaD.

PALAVRAS-CHAVE

Educação a distância; Políticas em educação a distância; Experiências de EaD; Unicamp

DISTANCE EDUCATION AT UNICAMP

ABSTRACT

Since the 80's Unicamp has carried out projects on the use and the development of Educational Technology. More recently this effort has focused on Distance Education. These initiatives are taking place in several educational units, resulting in the production of support material and methodologies that can be applied to face-to-face as well as to the development of distance education courses. This article describes the main initiatives related to Distance Education at Unicamp such as the different Working Groups that were created, the development of TelEduc, the implementation of the Open Teaching project, the inclusion of Distance Education actions in the Unicamp Strategic Planning, and, finally, the creation of the Distance Education Management Group and the proposal for its plan of action.

KEYWORDS

Distance education; Policy in distance education; Experiences of distance education; Unicamp

1- INTRODUÇÃO

Esse artigo descreve as principais atividades, projetos e trabalhos realizados no âmbito da Educação a Distância (EaD) na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, bem como as perspectivas futuras frente aos novos desafios criados pela demanda do ensino superior de qualidade e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

A primeira iniciativa institucional relativa à EaD na Unicamp aconteceu em 1999, com a criação do 1º Grupo de Trabalho em Educação a Distância que tinha como objetivo fazer um levantamento do estado da EaD na Unicamp e propor soluções para o seu desenvolvimento. O relatório produzido mostra que diversas unidades já desenvolviam atividades de educação a distância, realizadas por meio de cursos de extensão ou complementando disciplinas de graduação e pós-graduação, mediados pela Internet.

Ao longo desses dez anos as atividades de EaD foram ampliadas por intermédio de projetos como o desenvolvimento do TelEduc, que foi pioneiro no Brasil na disponibilização de um ambiente para EaD, com licença livre (GNU). O TelEduc possibilitou a realização de pesquisas na área de EaD bem como a implantação do Ensino Aberto (EA) da Unicamp, que de forma original, permitiu o uso de tecnologia educacional nas disciplinas de Graduação de toda a Universidade. O TelEduc também viabilizou a participação da Unicamp como um dos laboratórios centrais no Projeto TIDIA-Ae, financiado pela Fapesp.

Essas iniciativas permitiram a consolidação de uma série de ações que foram fundamentais para a inclusão da EaD no Plano Estratégico (Planes) da Unicamp. Mais recentemente, em maio de 2008, foi criado o Grupo Gestor de EaD, diretamente subordinado ao Gabinete do Reitor, com o objetivo de articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento da EaD nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da Unicamp; e de atuar, como interlocutor da Unicamp, junto a outras instituições, identificando oportunidades de parcerias que incentivem a implantação de cursos a distância, como é o caso do Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP. Esse Programa foi criado pela Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo e é formado por um consórcio que reúne as três universidades estaduais (USP, UNESP e Unicamp), a Fundação Padre Anchieta (TV Cultura), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Centro Paula Souza e a Fundação para o Desenvolvimento Administrativo

Paulista (FUNDAP). O Programa tem como objetivo levar a todo o Estado cursos de graduação e pós-graduação (especialização) por intermédio das tecnologias de informação e comunicação como a internet e a TV. A Unicamp como parte do Programa poderá contar com a infra-estrutura e a competência dos parceiros no oferecimento de cursos a distância, abrangendo todo o Estado de São Paulo.

Todas essas ações apontam na direção da expansão das atividades de EaD na Unicamp, bem como a possibilidade de realização de cursos em áreas inovadoras, usando uma pedagogia diferenciada e tecnologias de informação e comunicação no sentido de poder manter a qualidade do ensino que já acontece nas atividades presenciais. Nos próximos tópicos serão destacadas as principais atividades realizadas.

2 - OS GRUPOS DE TRABALHOS GTEAD

No período 1999 a 2007 foram constituídos 4 Grupos de Trabalhos (GTs):

- 1º GT-EAD foi constituído em 1999, portarias GR 05/99 e GR 08/99;
- 2º GT-EAD constituído em 2000, portaria GR 078/2000;
- 3º GT-EAD criado em 2002/2003, portarias GR 119/02; GR 153/02 e GR 14/03;
- 4º GT-EAD, criado em 2007, portaria GR 031/07.

O 1º GT-EAD tinha como objetivos:

1. formular uma proposta de programa de ensino a distância de âmbito institucional e
2. propor uma versão preliminar desta proposta para ser encaminhada à Reitoria, no prazo de 60 dias, contendo: (1) definição de objetivos específicos e (2) estratégias e metas de curto e médio prazos.

Uma das principais ações do 1º GT-EAD foi a consulta à Comunidade Acadêmica, por meio de um questionário enviado a todos os docentes da Unicamp. Responderam 350 docentes das áreas tecnológicas, exatas, biológicas e humanas, originando um relatório que pode ser encontrado como anexo do Relatório Final (Relatório 1º GTEAD, 1999). Esse levantamento permitiu identificar diversas ações de EaD que aconteciam na Universidade e que a maioria dos docentes que responderam o questionário estava a favor da implantação da EaD, porém preservando a qualidade do ensino realizado.

Esse GT também recomendava uma série de ações como:

1. A promoção de um projeto abrangente e ambicioso de EaD, baseado em uma visão estratégica unificada e que contemplasse amplamente todas as condições necessárias para que ela se torne uma atividade significativa e efetiva em todos os âmbitos do ensino;
2. O estímulo e apoio, nas mais diversas formas, aos docentes que quisessem se envolver em EaD, bem como uma articulação de ações entre a CGU, pró-reitorias e diretorias das unidades;
3. Criação de uma Comissão Assessora em Educação a Distância (CAEAD), ligada à CGU, com atribuições consultivas, e contando com representação das unidades interessadas e principais colegiados, tendo como metas o fomento, a assessoria especializada e a facilitação das atividades de EaD na Universidade;
4. Criação na Universidade um curso interdisciplinar específico para a formação de docentes em EaD, de modo a instrumentalizar uma massa crítica de docentes ativos.

Como resultado efetivo dessas recomendações foi conseguida a expansão do prédio do Centro de Computação da Universidade estadual de Campinas (CCUEC), com o mini-auditório, sala de gravação, sala de videoconferência, sala para a equipe de EaD e a contratação de pessoal para atuar especificamente na área de EaD.

O 2º GTEAD e o 3º GTEAD foram criados com objetivos bastante semelhantes, de coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de EaD na Unicamp. Os principais objetivos do 2º GT-EAD foram:

1. identificar oportunidades e propor à Reitoria iniciativas institucionais, em ensino a distância,
2. atuar como interface entre a Unicamp e outras instituições, especialmente as outras duas Universidades Estaduais Paulistas, a UniRede e o Ibero-America Science and Technology Education Consortium (ISTEC), em ensino a distância, e
3. propor, planejar e acompanhar as atividades executadas na unidade de apoio ao ensino a distância, que está instalada no CCUEC da Unicamp, como parte deste Centro e sob a responsabilidade administrativa de seu superintendente.

Os principais objetivos do 3º GT-EAD foram:

1. supervisionar e acompanhar a utilização de novas tecnologias para atividades de ensino na Unicamp,
2. identificar oportunidades e propor à Reitoria iniciativas institucionais;
3. atuar como interface entre a Unicamp e outras instituições;
4. propor, planejar e acompanhar as atividades executadas pela equipe de apoio instalada no Centro de Computação da Unicamp.

O 4º GTEAD teve como objetivos analisar o tema Educação a Distância, considerando os conceitos envolvidos, os dispositivos legais e as condições de infra-estrutura, dentre outros, e propor a política a ser adotada pela Unicamp, especialmente, no que se refere aos cursos de graduação e pós-graduação.

Dentre as ações desse GT foram realizadas diversas reuniões com o CCUEC, e foi feito uma consulta, via questionário, a todas as unidades da Unicamp no sentido de levantar a infra-estrutura existente e atividades de EAD que realizam. Além disso, procurou entender a legislação existente e o contexto de EaD de outras instituições como a USP e UNESP, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Diante desse quadro, o GT recomendou a criação de uma *“coordenadoria, para abrigar e estimular essas iniciativas de forma a maximizar a utilização dos recursos humanos e tecnológicos existentes e, conseqüentemente, propiciar e apoiar ações institucionais de maior abrangência e envergadura. Esta coordenadoria teria como missão apoiar, articular e promover atividades relacionadas ao uso de Tecnologia na Educação da UNICAMP nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão”* (Relatório 4º GTEAD, 2007, p. 2)

Como resultado concreto foi criado o Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEAD), que será discutido mais adiante.

3 - O TELEDUC

O TelEduc é um ambiente de suporte à EaD, via Internet, que está sendo desenvolvido no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) desde 1997, em parceria com o Instituto de Computação (IC) da Unicamp e coordenado pela Profa. Heloisa V. da Rocha (Rocha, 2002). Este ambiente permite a criação, participação e administração de cursos na Internet e foi concebido baseado na metodologia de formação de educadores utilizada por pesquisadores do Nied. O desenvolvimento do TelEduc tem sido feito de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância, disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto ao modo de usá-lo, e um conjunto ferramentas criadas com a finalidade de propiciar condições para que aprendizes possam interagir com o professor do curso e com os colegas, via recursos da Internet, realizando atividades que auxiliam o processo de construção do conhecimento, e de ferramentas computacionais que propiciem essa interação (TELEDUC, 2009).

A concepção do TelEduc está focada em duas características que são fundamentais para o processo de construção de conhecimento. Uma, é a facilidade de o aprendiz disponibilizar as atividades que realiza. Independente do domínio do conhecimento e do tipo de atividade, o aluno pode facilmente torná-la disponível por intermédio da ferramenta Portfólio, para que o professor ou os colegas possam acessá-la, e comentá-la. Para a realização dessa atividade o aprendiz pode usar diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, que podem estar disponibilizadas para o aprendiz por intermédio das ferramentas Atividades, Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes etc. Outra característica é a possibilidade dos participantes de um curso manter uma intensa comunicação e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos. Para tanto, foram desenvolvidas ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Diário de Bordo, Bate-Papo etc., além de ferramentas de consulta às informações geradas em um curso como a ferramenta Intermap e Acessos.

O TelEduc recebeu o Prêmio de Excelência da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) em conjunto com a EMBRATEL, de 1º colocado na categoria Pesquisa e Desenvolvimento no ano de 2002. Outra grande conquista decorrente do projeto TelEduc foi a escolha do Nied como um dos 4 laboratórios líderes do projeto TIDIA–Ae da Fapesp.

O projeto Tecnologias da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada – TIDIA – Aprendizado Eletrônico – Ae (conhecido como TIDIA-Ae) teve início em setembro de 2004, com financiamento da Fapesp e tem como objetivo o desenvolvimento de ferramentas que fornecem suporte ao Aprendizado Eletrônico (Ae) usando a rede KyaTera. Essa rede está sendo desenvolvida como um projeto cooperativo para o estudo de tecnologias da Internet avançada, conectando por intermédio de uma rede de fibras ópticas todos os laboratórios participantes, possibilitando a demonstração experimental e a aplicação das tecnologias propostas de alta performance. O Projeto TIDIA-Ae, é baseado no sistema operacional Linux e está sendo desenvolvido em parceria o Projeto Sakai (SAKAI, 2009), usando o núcleo básico Sakai para desenvolver sua plataforma e suas ferramentas colaborativas.

4. O ENSINO ABERTO

O Ensino Aberto foi implantado na Unicamp no segundo semestre de 2002, usando o TeleEduc com algumas modificações. O Ensino Aberto (EA) oferece semestralmente, para todas as disciplinas de graduação de todos os cursos da Universidade, um sistema computacional de apoio às atividades desenvolvidas em aulas presenciais que provê, além do TelEduc, informações relativas às disciplinas, tais como: ementas, programas, relação de alunos matriculados, professores responsáveis etc.

O TelEduc foi especialmente adaptado para o EA com o intuito de oferecer autenticação única e visão unificada para docentes e alunos. Além das ferramentas de comunicação, coordenação e administração ele é composto por dados do sistema acadêmico (DAC) da Universidade de forma a possibilitar essa integração, visando facilitar os processos administrativos relacionados à abertura de turmas e inscrição de alunos. Isso significa que os alunos regularmente matriculados pela DAC nas disciplinas oficiais da Unicamp (alunos regulares, alunos especiais, monitores de graduação e do Programa de Estágio Docentes -

PED), bem como os docentes responsáveis e docentes assistentes são cadastrados automaticamente no EA.

O uso do EA é facultativo: o docente decide se deseja ou não ativar (ou desativar) sua área TelEduc, referente a(s) sua(s) disciplina(s) em qualquer momento do semestre. Uma vez ativada a área, o docente usa o ambiente virtual como ferramenta de auxílio às aulas presenciais. Esse tipo de prática de ensino-aprendizagem não substitui as aulas presenciais. Trata-se de um suporte ao processo educativo que a Universidade coloca à disposição de docentes e alunos de graduação, via *Web*, como complemento às aulas presenciais regulares. A figura 1 mostra a página inicial do EA, que serve tanto ao docente quanto ao aluno para acessar as disciplinas ativadas.

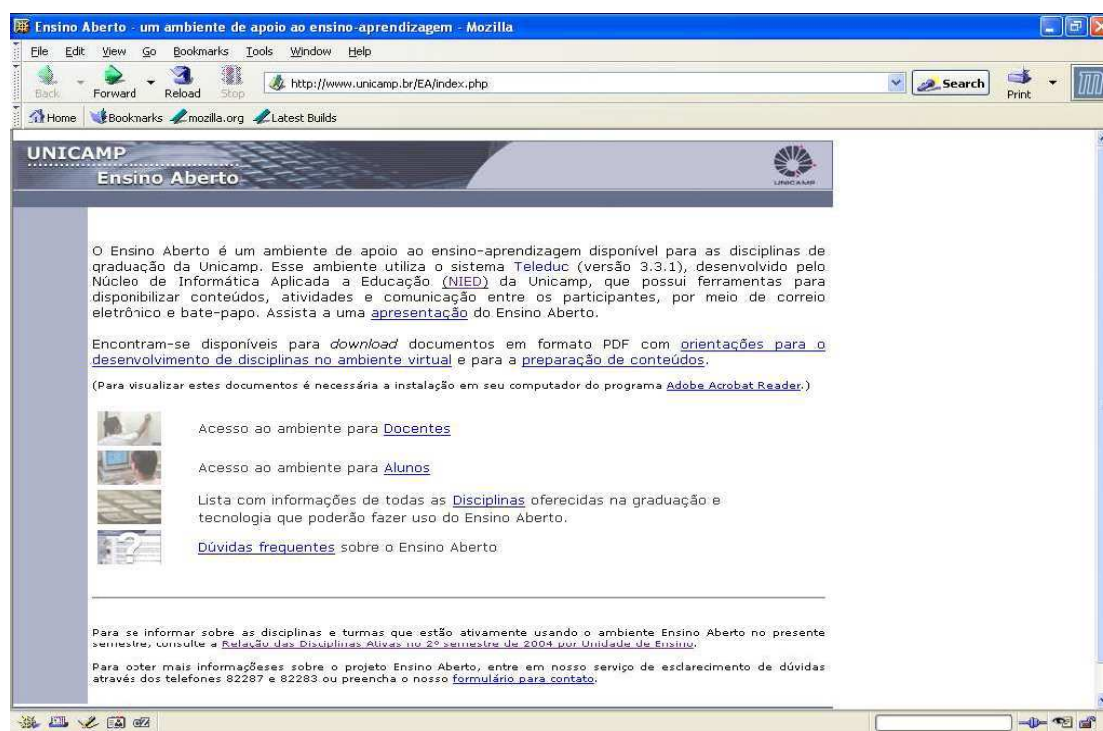


FIGURA 1 – Página inicial do Ensino Aberto

O uso do EA vem crescendo gradativamente ao longo dos semestres, desde o primeiro semestre de 2003, quando o Projeto foi colocado à disposição dos docentes, ainda em fase de lançamento, como mostra a Tabela 1. No primeiro semestre de 2003 foram 12 disciplinas ativadas para acesso dos respectivos alunos. Esse número subiu para 142 no segundo semestre de 2003 e no primeiro semestre de 2009 foram 954 disciplinas, atendendo à 28676 alunos de graduação.

TABELA 1 – Número de disciplinas ativadas no EA em cada semestre

1º sem 2003	2º sem 2003	1º sem 2004	2º sem 2004	1º sem 2005	2º sem 2005	1º sem 2006	2º sem 2006	1º sem 2007	2º sem 2007	1º sem 2008	2º sem 2008	1º sem 2009
12	142	236	343	460	460	537	585	649	722	818	875	954

Fonte: Página do Ensino Aberto, Relação das Disciplinas Ativas por Unidade de Ensino, (EA, 2009)

O EA é um ambiente fechado onde somente os alunos e professores cadastrados podem ter acesso por intermédio de senha individual. No entanto, de acordo com o interesse do docente responsável pela disciplina, parte desse material pode ser disponibilizado para a comunidade em geral, por intermédio do Portal Ensino Aberto (Portal EA, 2009). Esse é um experimento piloto, baseado no Projeto do OpenCourseware do Massachusetts Institute of Technology (MIT) para publicação na *Web* dos materiais das disciplinas oferecidas na Unicamp. Foi inaugurado em 2005 com 25 disciplinas e no primeiro semestre de 2009 conta com 96 disciplinas disponibilizando material didático, com 47 docentes participantes.

5. INFRA-ESTRUTURA E ATIVIDADES DE EAD NA UNICAMP

A Unicamp possui, além dos laboratórios de informática e servidores das unidades, salas de video conferência, de gravação de vídeos e um sistema de bibliotecas com ampla oferta de material disponível *on line* (periódicos, teses e e-books). O CCUEC é responsável pelos sistemas de hardware e possui uma equipe para suporte pedagógico ao EaD e Ensino Aberto que oferece cursos e mantém publicações regulares sobre EaD.

Além do EA, várias unidades realizaram ações e cursos envolvendo EAD nos últimos anos, como por exemplo a Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), o Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC), a Faculdade de Educação (FE), o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), o Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED), dentre outras.

6. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO PLANES

O Planejamento Estratégico (Planes) da Unicamp é um processo acadêmico/administrativo que tem como objetivo estabelecer prioridades de médio e longo prazo, e formular e implantar políticas que possibilitem a realização dessas prioridades (Planes, 2008). Esse planejamento sofre reavaliações periódicas e a proposta em curso foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSU) em março de 2008, norteando as estratégias para o período 2007-2010.

No Planes a Educação a Distância é contemplada em diversos Programas e Linhas de atuação, como no *Programa 1 - Qualificação e expansão do ensino de graduação*:

“Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de graduação, tendo em vista as diretrizes curriculares, as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a reforma universitária, a interdisciplinaridade dos conteúdos, a integração entre a teoria e a prática profissional/pesquisa, as novas metodologias de ensino. Dentro desta discussão deverão ser abordadas as possibilidades de expansão sustentável do número de alunos nos cursos existentes, com vistas à: otimização do uso da estrutura e dos recursos humanos existentes; **a possibilidade de oferecimento de cursos em conjunto com outras instituições públicas regionais e com os centros e núcleos interdisciplinares; a possibilidade de implantação de cursos de graduação a distância.** (PLANES, 2008, p. 21 grifo dos autores).

Especificamente a EaD é mencionada em duas Linhas de atuação como:

Qualificar e expandir os cursos de graduação

“Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de graduação, tendo em vista as diretrizes curriculares, as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a reforma universitária, a interdisciplinaridade dos conteúdos, a integração entre a teoria e a prática profissional/pesquisa, as novas metodologias de ensino, **e a possibilidade de criação de cursos de graduação a distância**” (Planes, 2008, p. 22, grifo dos autores).

Criar novos cursos de graduação

“Dentro do amplo processo de discussão dos cursos de graduação e da perspectiva de sustentabilidade e, considerando o papel prepositivo/formulador de políticas públicas que a Unicamp deve assumir no cenário nacional, **apoiar iniciativas de criação de novos cursos ou modalidades, presenciais ou a distância** (PLANES, 2008, p. 22, grifo dos autores)

A EaD também é mencionada com relação ao *Programa 2 - Ampliação e revisão dos programas de pós-graduação*:

“Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de pós-graduação, tendo em vista as transformações sociais, a globalização, as inovações tecnológicas, a interdisciplinaridade dos conteúdos, as diversas modalidades (latu sensu, profissionalizante, aperfeiçoamento, etc). Dentro desta discussão deverão ser abordadas as possibilidades de expansão sustentável dos programas e/ou do número de alunos nos programas existentes, com vistas à: otimização do uso da estrutura e dos recursos humanos existentes; o papel propositivo/formulador de políticas públicas que a Unicamp deve assumir no cenário nacional para inovar nas propostas de novas modalidades de cursos; **a possibilidade de oferecimento de cursos em conjunto com outras instituições públicas regionais e com os centros e núcleos interdisciplinares; a possibilidade de implantação de cursos de pós-graduação a distância** (PLANES, 2008, p. 24, grifo dos autores)

Um programa é dedicado especificamente à EaD, como o *Programa 4 - Educação a distância*:

“Incentivar/consolidar ações de educação a distância em todas as modalidades de ensino, que facilitem o acesso a informações e aos materiais didáticos dos diversos segmentos (comunidade externa, dos alunos de graduação, de pós-graduação), e que forneçam o apoio técnico e operacional para a implantação dessas atividades” (PLANES, 2008, p. 28, grifo dos autores).

Especificamente a Linha “*Educação a Distância*” não está detalhada e o Grupo Gestor de Educação a Distância foi criado com o objetivo de apoiar e promover ações de EaD de modo a desenvolver os programas e linhas de atuação mencionadas acima.

7. GRUPO GESTOR – GGEAD

O Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEaD) foi criado em março de 2008 (GR N° 16, 2008), diretamente subordinado ao Gabinete do Reitor, com o objetivo de:

- I - propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento da Educação a Distância, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da Unicamp;
- II - atuar, como interlocutor da Unicamp, junto a outras instituições, identificando oportunidades de parcerias que incentivem a implantação de cursos a distância e contribuam para a definição de políticas públicas para o setor.

O GGEaD é constituído por um Coordenador e um Coordenador Associado e por um Conselho de Orientação formado por 15 docentes de diferentes unidades da Unicamp, indicados pelo Reitor. O GGEaD tem realizado diversas ações visando a organização das

atividades de EaD na Unicamp como o credenciamento da Unicamp junto ao MEC para oferecimento de cursos de Pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, a realização de um Workshop “EaD na Unicamp”, e a elaboração de um plano de ação para o GGEaD.

O Workshop foi realizado nos dias 5 e 6 de maio de 2009, com a participação de convidados internacionais (Open University, Reino Unido e Flacso, Argentina) e de representantes da Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Univesp, da USP e Unesp, bem como de docentes da Unicamp que estão desenvolvendo atividades inovadoras de EaD ou que dão suporte a essas ações, como o Sistema de Bibliotecas e o CCUEC da Unicamp.

Além dessas ações o GGEaD está desenvolvendo um plano de ação, descrito no próximo item e o Coordenador e Coordenador Associado têm participado de diversos fóruns organizados por alunos para discutir as questões relacionadas com a EaD na Unicamp e o papel da Unicamp com relação à Univesp.

8. PLANO DE AÇÃO DO GGEAD

O Plano de Ação abrange diferentes atividades, como o Ensino e a Pesquisa, formas de relacionamento com as Unidades, mecanismos de divulgação, e infra-estrutura.

Atividades de Ensino

A responsabilidade pelas atividades de ensino está estabelecida no Artigo 27 do Regimento Geral da Unicamp:

“A Coordenação dos cursos e dos programas da Universidade far-se-á sob a responsabilidade de um ou mais departamentos dos Institutos e das Faculdades, ou das respectivas Comissões de Graduação ou Pós-Graduação” (REGIMENTO GERAL DA UNICAMP, 2009, p. 4)

As propostas de uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em disciplinas e cursos, ou propostas de criação de novos cursos utilizando EaD devem partir das unidades, como todas as demais atividades de ensino. Assim, a organização dos conteúdos, o estabelecimento das estratégias e demais características que compõe os projetos pedagógicos dos cursos são de responsabilidade das unidades, assim como os docentes, monitores e

instrutores das disciplinas. O GGEaD deve atuar apoiando e estimulando as iniciativas de uso das TIC, de acordo com as diretrizes indicadas pelo curso. A estrutura para o oferecimento das disciplinas deve estar nas unidades responsáveis pelos cursos.

Atividades de pesquisa em EaD

O GGEaD pode apoiar pesquisas sobre TIC no ensino superior e sobre EaD, fornecendo materiais e mediando o acompanhamento de atividades em projetos desenvolvidos e/ou orientados pelo corpo docente da Unicamp, desde que aprovados pelas partes envolvidas.

Formas de apoio a serem oferecidas pelo GGEaD

O GGEaD deve apoiar as Unidades com as seguintes ações:

- orientações sobre o desenvolvimento de conteúdos e materiais para EaD.
- orientações e suporte para o ambiente ensino aberto da Unicamp.
- suporte para o desenvolvimento dos materiais, como por exemplo, páginas, vídeos, blogs, wikis etc.
- treinamento de monitores e tutores nas plataformas escolhidas pelos cursos.
- suporte na implantação da disciplina na plataforma e para interação via *web*.
- suporte para publicação de materiais, no que se refere às questões de propriedade intelectual e direitos autorais.
- servidores dedicados à hospedagem dos cursos, disciplinas, arquivos, páginas *web*, sites e programas relacionados ao ensino aberto e portais análogos.
- suporte para a elaboração de projetos pedagógicos que incluam EaD.
- atuação junto às diversas instâncias da Unicamp para a regulamentação das atividades em EaD e de seus agentes no âmbito institucional.

Relações interinstitucionais

De acordo com a portaria de criação do GGEaD, estão, entre suas atribuições, atuar, como interlocutor da Unicamp, junto a outras instituições, identificando oportunidades de parcerias que incentivem a implantação de cursos a distância que contribuam para a definição de políticas públicas para o setor.

O GGEaD deve atuar em consonância com a coordenação dos cursos interessados no estabelecimento de parcerias interinstitucionais, discutindo e encaminhando propostas e projetos e mediando as negociações para a utilização de pólos de ensino, redação dos convênios e contratos quando pertinentes.

O GGEaD deverá apoiar o uso de plataformas não proprietárias. A plataforma, bem como demais instrumentos virtuais das disciplinas e cursos deverão estar implantados em servidores próprios do GGEaD, instalados no CCUEC, utilizando a infra-estrutura já existente no Centro.

Deve contar com instalações físicas para os equipamentos hardware para suporte às atividades de EaD bem como salas para administração, para reuniões com docentes, para a equipe de suporte á atividades de design e produção de material impresso e para a *web*, para a equipe de apoio pedagógico em EaD. Os equipamentos devem ser adequados para suporte às atividades já existentes (Ensino Aberto, por exemplo) e para atender demandas de EaD futuras.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o uso disseminado das mais diversas formas de conectividade e o fato de a Unicamp realizar diversas atividades a distância em seus cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão desde 1999, pode parecer paradoxal a grande resistência que esta modalidade enfrenta na comunidade acadêmica. Docentes e alunos sentem-se desconfortáveis quando o assunto “EaD” é colocado em discussão.

Para compreender e sistematizar as questões na Unicamp nos propusemos a participar de qualquer debate ou discussão sobre o tema e passamos a estimular a organização de tais eventos. O resultado tem sido surpreendente, pois diferente do que ocorre em outras universidades, temos presenciado uma discussão madura e engajada por parte principalmente dos alunos. Há diversas opções em EaD, muitas delas puramente comerciais, o que acaba gerando desconfiança e insegurança com a modalidade. Há também ensino de alta qualidade usando as TIC e a Unicamp é referência em EaD, pois o compromisso com a excelência de seus cursos é independente das estratégias adotadas nas disciplinas. A proposta de submeter as atividades a distância às mesmas instâncias institucionais que as demais atividades, colocando-as dentro das unidades de ensino e pesquisa da Unicamp representa a consolidação do que já vem sendo feito.

Talvez a questão mais difícil de ser abordada no momento é a institucionalização dos monitores que atuam nos cursos ou disciplinas a distância. Esses agentes possuem geralmente responsabilidades e compromissos bem diferentes dos monitores de atividades presenciais; há o entendimento de que o perfil e os critérios de seleção dos monitores são importantes, assim como a adequação de sua carga de trabalho e remuneração. Esta é uma discussão que ainda deve permanecer em pauta.

REFERÊNCIAS

RELATÓRIO 1º GTEAD. **Grupo de Trabalho em Ensino a Distância**. nov.1999. (Versão final do Relatório). Disponível em: <http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=32>. Acessado em: jun. 2009.

RELATÓRIO 4º GTEAD. **4º Grupo de Trabalho em Ensino a Distância**. set. 2007. (Relatório final não publicado).

ROCHA, H. V. O ambiente TelEduc para educação a distância baseada na *Web*: princípios, funcionalidades e perspectivas de desenvolvimento. In: MORAES, M. C. (Org.) **Educação a distância**: fundamentos e práticas. Campinas: Nied; Unicamp, 2002. p. 197-212. Disponível em: www.nied.unicamp.br/oea. Acesso em: jun. 2009.

SÃO PAULO (Estado). REGIMENTO GERAL DA UNICAMP. **Regimento Geral da Universidade estadual de Campinas**. Disponível em:

http://www.sg.unicamp.br/docs/Regimento_Geral_Unicamp.pdf. Acesso em: jun. 2009.

SAKAI. **Sakai Project**. Disponível em: <http://www.sakaiproject.org/portal>. Acesso em: jun. 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. ENSINO ABERTO. **Página do Ensino Aberto**. Disponível em: <http://www.unicamp.br/ea>. Acesso em: jun. 2009.

_____.; COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE. **PLANES - Planejamento Estratégico**: missão, princípios, valores, visão estratégias. Universidade Estadual de Campinas, Campinas: Unicamp; CGU, 2008.

_____. PORTAL EA. **Portal do Ensino Aberto**. Disponível em: <http://www.ensinoaberto.unicamp.br>. Acesso em: jun. 2009.

_____. PROCURADORIA GERAL DA UNICAMP. **Resolução nº16/08**. Dispõe sobre a criação do Grupo Gestor de Educação a Distância - GGEAD. Disponível em: <http://www.pg.unicamp.br/resolucoes/2008/INDRESOL08.htm>. Acesso em: jun. 2009.

_____. TELEDUC. **TelEduc**. Disponível em: <http://www.unicamp.br/ea>. Acesso em: jun. 2009.

JOSÉ ARMANDO VALENTE

Professor do Departamento de Multimeios, Mídia e
Comunicação do Instituto de Artes.
Pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à
Educação (Nied) da Unicamp.
Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação:
Currículo, da PUC-SP. Coordenador do GGEaD da Unicamp.
E-mail: jvalente@unicamp.br

VERA NISAKA SOLFERINI

Professora do Departamento de Genética,
Evolução e Bioagentes do Instituto de Biologia da Unicamp.
Coordenadora Associada do GGEaD da Unicamp.
E-mail: solferin@unicamp.br

Recebido em: 15/06/2009
Publicado em: 30/06/2009